



Fundação Maria Cecília Souto  
Vidigal

Demonstrações contábeis acompanhadas  
do Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2017



Grant Thornton

## Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016	12

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes  
Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105  
12º andar  
Edifício Berrini One | Itaim Bibi  
São Paulo | SP | Brasil  
T +55 11 3886.5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos  
Conselheiros e administradores da  
**À Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
São Paulo - SP

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal ("FMCSV" ou "Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de abril de 2018

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Sérgio Yassunori Ishikawa'.

Sérgio Yassunori Ishikawa  
CT CRC 1SP-224.021/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais)

	<b>Ativo</b>		
	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.788	2.806
Recursos vinculados	5	1.275	858
Outros créditos	-	88	258
Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial)	6	500.877	455.509
Outros créditos		678	-
Imobilizado	7	611	767
Intangível	-	1	7
<b>Total do ativo</b>		<b>506.318</b>	<b>460.205</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais)

**Passivo e Patrimônio Líquido**

	Nota	2017	2016
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar	8	506	575
Obrigações trabalhistas	9	585	535
Obrigações tributárias	-	117	89
Recursos a aplicar	5	1.275	858
Provisão para contingências	10	737	-
<b>Total do passivo</b>		3.219	2.057
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio social	11	458.148	401.251
Superávit acumulado	11	44.951	56.897
<b>Total do patrimônio líquido</b>		503.099	458.148
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		506.318	460.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
**Demonstração de resultados**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
(Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>Atividades</b>			
Receitas com patrocínios e doações	14	2.116	2.442
Outras receitas das atividades	-	5	38
		2.120	2.480
Trabalho voluntário	3f	326	313
<b>Total - receitas operacionais das atividades</b>		2.446	2.793
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas das atividades</b>			
Despesas com pessoal	16	(4.258)	(2.943)
Despesas com serviços de terceiros	15	(5.047)	(5.870)
Despesas com viagens	15	(904)	(715)
Despesas com publicações	15	(747)	(612)
Despesas gerais	15	(112)	(135)
Despesas com patrocínios e doações	15	(4.373)	(3.335)
Total - despesas das atividades (projetos sociais e patrocínio)		(15.441)	(13.610)
Trabalho voluntário	3f	(326)	(313)
<b>Total - despesas operacionais das atividades</b>		(15.767)	(13.923)
<b>Resultado operacional antes das despesas administrativas</b>		(13.321)	(11.130)
Despesas com pessoal	16	(2.157)	(2.576)
Despesas gerais e administrativas	17	(626)	(595)
Despesas com serviços de terceiros	18	(513)	(542)
Despesas com viagens	-	(23)	(175)
Impostos e taxas	-	(42)	(45)
Depreciação e amortização	-	(176)	(186)
Despesas com treinamentos	-	-	(81)
Outras receitas	-	2	94
<b>Total - despesas administrativas</b>		(3.536)	(4.106)
<b>Receitas e (despesas) financeiras</b>			
Receitas financeiras	19	67.524	76.632
Despesas financeiras	19	(5.716)	(4.499)
<b>Resultado financeira líquido</b>		61.808	72.133
<b>Superávit do exercício</b>		44.951	56.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
**Demonstrações de resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
(Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Superávit do exercício</b>	44.951	56.897
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>44.951</u>	<u>56.897</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	377.608	23.643	401.251
Transferência do superávit acumulado para o patrimônio social	23.643	(23.643)	-
Superávit do exercício	-	56.897	56.897
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>401.251</u>	<u>56.897</u>	<u>458.148</u>
Transferência do superávit acumulado para o patrimônio social	56.897	(56.897)	-
Superávit do exercício		44.951	44.951
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>458.148</u>	<u>44.951</u>	<u>503.099</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	44.951	56.897
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	167	186
Provisão para contingências	736	
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) redução nos ativos em</b>		
Recursos vinculados	(417)	(303)
Outros créditos	(508)	(242)
Títulos e valores mobiliários	(45.369)	(56.838)
<b>Aumento (redução) nos passivos em</b>		
Fornecedores, obrigações tributárias e outras obrigações	(41)	(24)
Obrigações trabalhistas	50	211
Recursos a aplicar	417	303
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(14)</u>	<u>190</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(4)	(17)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(4)</u>	<u>(17)</u>
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(18)</u>	<u>173</u>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	2.806	2.633
No fim do exercício	2.788	2.806
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(18)</u>	<u>173</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

## (Expressas em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal ("FMCSV" ou "Fundação"), localizada na Rua Fidêncio Ramos, 195 – cj 44, São Paulo – SP, foi instituída em 28 de junho de 1965, sendo uma fundação sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A FMCSV tem por finalidade a prestação da assistência social e à saúde, bem como a promoção da educação, da cultura e da proteção ao meio ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Em 2005, a constatação de que as experiências nos primeiros anos de vida são determinantes para o crescimento e o desenvolvimento da criança e da sociedade colocam a Primeira Infância (período que vai da gestação aos seis anos de idade) como foco predominante das atividades da FMCSV.

A Hematologia foi a área original de atuação da FMCSV, que hoje esta sob responsabilidade com o Hospital das Clínicas, através da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em 2006 FMCSV cedeu, em regime de comodato, equipamentos para o Serviço de Hematologia e atuou em projetos para a adequação do espaço físico do Hospital das Clínicas.

As atividades da FMCSV se organizam em torno de três eixos de atuação, possibilitando a organização das iniciativas voltadas à elaboração e disseminação do conhecimento de forma mais estratégica e eficaz:

#### **a. Articulação**

No eixo da articulação estão as ações nas quais a FMCSV reúne pessoas e organizações de diversos setores com potencial para aumentar o investimento na promoção do desenvolvimento da Primeira Infância.

## **b. Gestão do conhecimento**

No eixo da gestão do conhecimento estão reunidos os projetos ligados a publicações, cursos, simpósios, mídias digitais e produção de vídeos, cujo objetivo é munir todas as esferas da sociedade com argumentos e subsídios qualificados para que possam também reconhecer e defender a causa da Primeira Infância.

## **c. Práticas**

No eixo de práticas concentram-se os projetos que levam a campo iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento infantil para serem testadas, monitoradas e avaliadas. O objetivo é gerar conhecimentos sobre processos de intervenção e transformação social que possam ser disseminados.

Na Nota Explicativa nº 15 estão detalhados os principais projetos realizados pela FMCSV em 2017.

O modelo de trabalho da FMCSV contempla sempre o planejamento das ações, o estabelecimento de parcerias para aumentar o investimento e o alcance, o monitoramento e a avaliação de impacto de seus projetos. Esses procedimentos são considerados fundamentais para a realização de um investimento social inteligente e eficaz.

Em 2006 a FMCSV formalizou em seu estatuto social um fundo patrimonial, com vistas a gerar receitas para a consecução de seu objeto social, e para a perpetuação de suas atividades e de seu patrimônio.

Parcela dos ativos que compõem o fundo patrimonial é resgatada anualmente e destinada exclusivamente para materializar seu objeto social e arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades.

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal está estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - SP.

## **2. Base de apresentação e preparação das demonstrações contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mais especificamente as Normas Brasileiras de Contabilidade – ITG 2002 (R1), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 11 de abril de 2018.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da FMCSV é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando de outra forma indicado.

### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores quando efetivamente apurados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

## **3. Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

### **a. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A FMCSV reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a FMCSV se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A FMCSV deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A FMCSV classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado, caixa e equivalentes de caixa e recebíveis.

**Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. Os recursos financeiros que a Fundação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

**Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Alterações no valor de ativos financeiros registrados pelo valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

**Investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários**

Os investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários incluem aplicações financeiras por meio de certificados de depósitos bancários, títulos públicos e fundos de investimentos exclusivos, que estão classificados ao seu valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

**Recebíveis**

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis incluem a rubrica de outros créditos.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a FMCSV se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A FMCSV baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A FMCSV tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Fornecedores, Recursos a aplicar e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### (iii) Instrumentos financeiros derivativos

À exceção de eventuais operações realizadas por intermédio dos fundos de investimento em que a FMCSV aplica, não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2017 e 2016, incluindo operações de hedge.

## b. Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas

As doações e contribuições espontâneas são registradas quando recebidas. As despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios. Também estão incluídos como receita da FMCSV, os rendimentos financeiros das aplicações financeiras e dos títulos e valores mobiliários - Fundo Patrimonial.

## c. Imobilizado

### (i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

### (ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Benfeitorias	10 anos
Laboratório	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.



**d. Intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens / direitos de uso dos softwares.

**e. Redução ao valor recuperável****(i) Ativos financeiros**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da FMCSV não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

**(ii) Demais ativos circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

**(iii) Provisões e demais passivos**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a FMCSV possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

**f. Receitas com trabalhos voluntários**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a Fundação valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive o trabalho não remunerado dos membros integrantes de órgãos da administração, mensurando-as ao seu valor justo considerando os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2017 a Fundação registrou o montante de R\$ 326 (R\$ 313 em 2016) referente a trabalhos voluntários.

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Se a FMCSV tem uma obrigação legal de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável, o passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago.

**g. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem, basicamente os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as perdas sobre os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

**h. Gerenciamento de risco financeiro**

A FMCSV apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito.

A FMCSV apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da FMCSV, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 20.

**i. Estrutura do gerenciamento de risco**

Os processos de gerenciamento de risco são estabelecidos na Política de Investimentos da FMCSV para identificar e analisar os riscos enfrentados e definir limites. A Política de Investimentos e os processos de gerenciamento de riscos são revisados regularmente e aprovados pelo Conselho de Curadores para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da FMCSV.

**j. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018 (IFRS) e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquela que pode ser relevante para a Fundação está mencionada abaixo. A Fundação não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

**IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para Fundação que divulga as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	2017	2016
Caixa - Recursos sem restrição	11	4
Operação Compromissada (CDI)	2.777	2.802
	<b>2.788</b>	<b>2.806</b>

A operação compromissada é de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Esse investimento financeiro refere-se substancialmente à operação compromissada junto ao Banco Itaú e é remunerado à taxa média entre 98% a 99,5% (100% a 101,5% em 2016) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A receita de rendimentos financeiros - aplicações financeiras auferida em 2017 foi de R\$ 491. Em 2016 foi auferida receita de R\$ 536, relativos ao rendimento da operação compromissada (CDI).

## 5. Recursos vinculados e recursos a aplicar

	2017	2016
Operação Compromissada (CDI)	1.275	858
	<b>1.275</b>	<b>858</b>

Os recursos vinculados e a aplicar a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Fundação e/ou com destinação contratual expressa que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados a que se referem.

A operação compromissada é de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Esse investimento financeiro refere-se substancialmente à operação compromissada junto ao Banco Itaú e é remunerado à taxa média entre 98% a 99,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 6. Títulos e valores mobiliários - Fundo patrimonial

### Composição consolidada das aplicações financeiras

	2017	2016
Ações	40.909	25.239
Títulos Públicos	278.036	279.454
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	52.071	-
Cotas de Fundos de Investimentos Nacional	128.789	143.752
Letras Financeiras	-	1.713
Outros ativos e passivos, líquidos	1.072	5.351
	<b>500.877</b>	<b>455.509</b>

As decisões de investimento da FMCSV são apoiadas numa Política de Investimento e na estrutura de governança que define a alocação de recursos entre os diferentes gestores profissionais e o monitoramento do risco financeiro de modo que os ativos financeiros sejam geridos de forma prudente. A estrutura de governança da FMCSV está baseada nas melhores práticas de mercado.

A Política de Investimentos da FMCSV determina que um mínimo de 80% dos recursos aplicados em fundos de investimento seja direcionado para fundos de renda fixa, cujo objetivo de investimento é buscar rentabilidade semelhante ou maior que uma composição conservadora de títulos indexados ao CDI e em títulos públicos de renda fixa indexados à inflação (Notas do Tesouro Nacional - Serie B).

Uma menor parte é direcionada para: 1) fundos de renda variável cujo objetivo de investimento é obter rentabilidade semelhante ou maior que o IBRX-50 da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), composto pelas 50 ações mais líquidas da BOVESPA e 2) fundos de renda variável de gestão ativa cujo objetivo é obter retorno mais consistente que o índice de mercado, investindo em ações de empresas com boa gestão e governança e perspectivas de crescimento.

A Política de Investimentos prevê também o investimento em Fundos Multimercado.

A Fundação investe nos seguintes fundos:

	2017	2016
Solum Multimercado - Fundo de investimento em cotas (i)	168.228	150.243
BNP Paribas Solum II - Fundo de investimento em cotas (ii)	204.361	163.033
Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado(iii)	101.121	84.512
Fundo Albero Multimercado (iv)	-	35.645
Atmos Institucional FIC de FIA (v)	15.754	12.693
JGP Equity FIC FIM (vi)	9.796	7.839
Verde Am V Fundo de Investimento em cotas (ex- CSHG IX FIC FI Multimercado) (vii)	1.617	1.544
	<b>500.877</b>	<b>455.509</b>

Por sua vez, esses fundos de investimentos efetuam aplicações em cotas de outros fundos e possuem ativos e passivos conforme demonstrado:

**(i) Composição do fundo Solum Multimercado**

Cotas de fundos de investimento	2017	2016
Seiva Renda Fixa - Fundo de Investimento	147.978	135.178
Radice Ações - Fundo de Investimento	19.329	15.124
Outros ativos e passivos, líquidos	921	(59)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>168.228</b>	<b>150.243</b>

**(ii) Composição do fundo BNP Paribas Solum II**

Cotas de fundos de investimento	2017	2016
Seiva II Renda Fixa - Fundo de Investimento	180.214	149.936
Radice II Ações - Fundo de Investimento	24.174	13.118
Outros ativos e passivos, líquidos	(27)	(21)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>204.361</b>	<b>163.033</b>

**(iii) Composição do fundo Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado**

Cotas de fundos de investimento	2017	2016
Liber Multimercado - Fundo de investimento	45.233	38.117
Ares Master Multimercado Fundo de Investimento em cotas de fundos de Investimento do exterior	18.531	15.596
Ares Fundo de Investimentos em cotas de fundos de investimento multimercado - Investimento no exterior	1.744	1.524
Honor Master Multimercado FIC FI Investimento no exterior	17.524	11.309
Fundo de Investimento Elo Ações Investimento no exterior	-	3.334
Efficax fundo de investimento renda fixa crédito privado	17.381	14.645
Fundo de Investimento - Bônus Multimercado	903	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(195)	(13)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>101.121</b>	<b>84.512</b>

Os fundos Ares Master Multimercado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento do Exterior, Ares Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior, Honor Master Multimercado FIC FI Investimento no Exterior e o Fundo de Investimento Elo Ações Investimento no Exterior foram, para fins da composição consolidada das aplicações financeiras, considerados como Cotas de Fundos de Investimento Nacional tendo em vista que mais de 95% de suas carteiras estão investidas no Brasil.

**(iv) Composição do Fundo Albero Multimercado - Fundo de investimento em cotas**

Cotas de fundos de investimento	2017	2016
Itaú Verso A Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Fundo de Investimento	-	19.543
Itaú Vértice Renda Fixa Pré Idka 3 Fundo de Investimento	-	8.212
Itaú Renda Fixa IMA-B Fundo de Investimento	-	6.201
Itaú Index Ações IBRX - Fundo de Investimento	-	1.699
Outros ativos e passivos, líquidos	-	(10)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>35.645</b>

**(v) Composição do fundo Atmos Institucional FIC de FIA**

Cotas de fundos de investimento	2017	2016
Atmos Institucional Master de Ações	15.754	12.693
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.754</b>	<b>12.693</b>

**(vi) Composição do fundo JGP Equity FIC FIM**

Cotas de fundos de investimento	2017	2016
JGP Equity Master Fundo de Investimento Multimercado	9.796	7.839
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>9.796</b>	<b>7.839</b>

**(vii) Composição do fundo Verde Am V Fundo de Investimento em cotas (ex-CSHG IX FIC FI Multimercado)**

Cotas de fundos de investimento	2017	2016
Verde Master - FI Multimercado	1.617	1.544
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.617</b>	<b>1.544</b>

**7. Imobilizado**

	Taxa de depreciação % a.a	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2017	2016
Móveis e utensílios	10%	232	(159)	73	93
Laboratórios	10%	794	(475)	319	399
Equipamentos de informática	20%	198	(147)	51	66
Máquinas e equipamentos	10%	25	(15)	10	12
Benfeitorias	10%	401	(243)	158	197
		<b>1.650</b>	<b>(1.039)</b>	<b>611</b>	<b>767</b>

**Movimentação do imobilizado em 2016**

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Móveis e utensílios	232	-	-	232
Laboratórios	794	-	-	794
Equipamentos de informática	177	18	-	195
Máquinas e equipamentos	25	-	-	25
Benfeitorias	400	-	-	401
<b>Total</b>	<b>1.628</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>1.646</b>

<b>Movimentação da depreciação</b>	<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2016</b>
Móveis e utensílios	(117)	(23)	-	(140)
Laboratórios	(316)	(79)	-	(395)
Equipamentos de informática	(98)	(30)	-	(128)
Máquinas e equipamentos	(11)	(2)	-	(13)
Benfeitorias	(163)	(40)	-	(203)
<b>Total</b>	<b>(705)</b>	<b>(174)</b>	<b>-</b>	<b>(879)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>923</b>	<b>(156)</b>	<b>-</b>	<b>767</b>

### Movimentação do imobilizado em 2017

<b>Movimentação do custo</b>	<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Móveis e utensílios	232	-	-	232
Laboratórios	794	-	-	794
Equipamentos de informática	194	4	-	198
Máquinas e equipamentos	25	-	-	25
Benfeitorias	401	-	-	401
<b>Total</b>	<b>1.646</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>1.650</b>

<b>Movimentação da depreciação</b>	<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Móveis e utensílios	(140)	(19)	-	(159)
Laboratórios	(395)	(79)	-	(474)
Equipamentos de informática	(128)	(20)	-	(148)
Máquinas e equipamentos	(13)	(2)	-	(15)
Benfeitorias	(203)	(40)	-	(243)
<b>Total</b>	<b>(879)</b>	<b>(160)</b>	<b>-</b>	<b>(1.039)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>767</b>	<b>(156)</b>	<b>-</b>	<b>611</b>

### 8. Contas a pagar

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Itaucard S/A	305	336
PUC-SP	-	69
ADM - Administradora de Benefícios Ltda.	68	50
TNH Digital Health Ltda.	-	37
Universidade Federal Rural de Pernambuco	-	28
Ticket Serviços S/A	32	25
Trajatória Assessoria e Planejamento	29	-
Simplex Desing	20	-
CDN Comunicação	14	-
Outros fornecedores	38	30
	<b>506</b>	<b>575</b>

### 9. Obrigações trabalhistas

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão de férias e encargos	522	440
INSS a pagar	31	67
FGTS a pagar	32	25
PIS sobre folha	-	3
	<b>585</b>	<b>535</b>

## 10. Provisão para contingências

A FMCSV, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em Março de 2017 a Fundação ajuizou uma ação de natureza tributária, para o reconhecimento do direito à imunidade prevista no artigo 195, parágrafo 7º da Carta Maior e regulamentada pelo art. 14 do CNT3, no qual exime a exigência do recolhimento de todas as contribuições à Seguridade Social. Desde então, os recolhimentos destas contribuições (PIS s/folha de Pagamento, INSS s/folha pagamento parte empregador) estão sendo efetuados através de depósitos judiciais, até que seja proferida a sentença final.

	31/12/2017	31/12/2016
Tributária	737	-
	737	-

A Administração constituiu no exercício de 2017 a provisão de contingências sobre o processo citado acima, no montante de R\$ 737, considerado suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de desfechos desfavoráveis (perda possível), conforme avaliação dos seus assessores jurídicos. Apesar de não estar classificado como "perda provável", a Entidade constituiu a provisão, pois está recolhendo em depósitos judiciais os valores pertinentes à sua solicitação.

A Fundação não possui outras ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, com probabilidade de perda possível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

## 11. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da FMCSV foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de suas atividades, não são distribuídos a nenhum instituidor, conselheiro, funcionário, diretor, benfeitor ou equivalente, ou a qualquer outra pessoa física ou jurídica, aplicando a integralidade de suas receitas e recursos e eventual resultado operacional no território nacional, no desenvolvimento de seu objeto social.

No caso de extinção da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Conselho de Curadores, sob acompanhamento do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e todos os atos de disposições que estimem necessários. Terminado o processo, o patrimônio residual da FMCSV será revertido integralmente, para outra entidade de fins congêneres, portadora do Título de Utilidade Pública Federal, a critério do Conselho de Curadores.

## 12. Remuneração dos membros da administração

De acordo com o estatuto social da Fundação os membros do Conselho de Curadores e do Conselho Fiscal não perceberão qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas.



### 13. Certificados, imunidades, isenções e renúncia fiscal

#### a) Certificados, imunidades e isenções

O Diário Oficial da União de 16 de julho de 1968 declarou a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal como entidade de Utilidade Pública Federal. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal foi declarada Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 31.419 de 18 de abril de 1990 e foi certificada como Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 27.895 de 20 de julho de 1989 alterado pelo Decreto nº 51.492, na data de 14 de maio de 2010.

A FMCSV obteve imunidade do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit por meio do Processo nº 200.505/67 e em conformidade com o artigo 150 da Constituição Federal.

A FMCSV obteve isenção do Imposto Sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) para o período compreendido entre 09 de agosto de 2017 e 08 de agosto de 2018, por meio do processo 51220-593535/2017 da Coordenadoria da Administração Tributária (CAT) da Secretaria do Estado de São Paulo dos Negócios da Fazenda. Tal isenção foi obtida nos termos do disposto no Decreto 46.655/02, após o reconhecimento do papel da FMCSV enquanto organização vinculada à promoção de Direitos Humanos através do processo nº 000389/2017 pela Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo. Anteriormente, a FMCSV possuía imunidade de ITCMD concedida pela Secretaria do Estado de São Paulo da Fazenda.

#### b) Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

- IR sobre rendimentos financeiros - Títulos e Valores Mobiliários;
- IR sobre rendimentos financeiros - aplicações financeiras.
- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias; e
- Imposto Sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD).

### 14. Receitas com patrocínios e doações

	2017	2016
Receitas com doações	1.989	2.028
Receitas com patrocínios	127	414
	<b>2.116</b>	<b>2.442</b>

A FMCSV recebeu no exercício de 2017, patrocínios e doações para investimento nos projetos sociais em que aporta recursos.

As receitas de doações são provenientes dos recursos recebidos da Fundação Bernaerd van Leer para o documentário "O começo da Vida" no valor de R\$ 275. Além disto, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a FMCSV recebeu doações em forma de publicidade on-line do Google AdWords mediante o apoio do Google Ad Grants no valor de R\$ 1.488 e doações da Microsoft mediante a disponibilização de licenças do Office 365 Enterprise E2 no valor de R\$ 26.

As receitas com patrocínios referem-se ao apoio recebido para o evento Lideranças Privadas, com participação de James Heckman, ganhador do premio Nobel de Economia por parte da United Way.

### **15. Projetos sociais - Despesas em projetos sociais**

Em 31 de dezembro de 2017, os principais projetos e despesas estão apresentados da seguinte forma:

#### **a) NCPI - Núcleo Ciência pela Infância**

O NCPI foi criado em 2012 a partir da articulação da FMCSV, trazendo ao Brasil o conhecimento e as ações bem-sucedidas de instituições ligadas à Universidade de Harvard (EUA). O objetivo é traduzir o conhecimento científico sobre a Primeira Infância em uma linguagem acessível, contribuindo com a elaboração ou melhoria de programas, projetos e políticas públicas focados no tema.

Além da FMCSV, participam do NCPI o Center on the Developing Child (CDC) e David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), ambos da Universidade de Harvard, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Insper - Instituto de Ensino e Pesquisa e o Hospital Sabará. No âmbito dessa parceria, a FMCSV também apoia financeiramente o DRCLAS, com o intuito de fomentar os estudos e pesquisas em Primeira Infância produzidos entre as universidades brasileiras e a Universidade de Harvard.

O NCPI encerrou sua segunda fase, correspondente ao triênio 2015-2017 e inicia o planejamento da terceira fase (triênio 2018-2020)

Em 2017 foram investidos R\$ 1.794 (R\$ 1.364 em 2016) no programa NCPI, nas seguintes atividades principais:

#### **(i) Comitê Científico**

O Comitê Científico é uma iniciativa do NCPI cujo principal objetivo é identificar as lacunas da produção científica sobre temas relativos à infância e indicar quais conteúdos prioritários devem ser comunicados aos formuladores de políticas públicas e à sociedade para ampliar a conscientização sobre a importância da Primeira Infância no desenvolvimento humano do País.

Em 2017, as três publicações do Comitê Científico chegaram a 868 downloads e 24.897 acessos durante a etapa de disseminação, o curso EAD, "O impacto do desenvolvimento na primeira infância sobre aprendizagem" realizado no Hospital Sabará, um dos parceiros do NCPI teve 33.539 matrículas.

E a publicação "O impacto do desenvolvimento na primeira infância sobre a aprendizagem" foi referenciado em pesquisa de âmbito nacional, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD, 2015) do IBGE.

## **(ii) Programa de Liderança Executiva Internacional**

O Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância tem o objetivo de qualificar líderes políticos, sociais e da academia, tanto sobre temas a respeito da Primeira Infância, quanto temas relativos às práticas da liderança e da mobilização social.

O curso internacional é realizado em três módulos, sendo o primeiro na Universidade de Harvard, nos EUA, o segundo, um período de estudo e trabalho à distância para elaboração de planos de ação, e o terceiro um encontro de dois dias no Brasil para apresentação dos planos de ação foi sediado no Insper em São Paulo.

Em 2017 foi realizada a sexta edição do curso, com a presença de 64 participantes, de diferentes segmentos (Poder Executivo, Legislativo, OSNG, Setor Privado, Academia e Jornalistas), contou também com participação inédita de representantes do Peru, Colômbia e México. Foram produzidos 12 planos de ação.

## **(iii) Innovation Lab (ILab)**

Com base na metodologia de inovação e aceleração de projetos do Frontiers of Innovation (FOI), usados no Center on the Developing Child (CDC), na Universidade de Harvard, o Innovation Lab tem o objetivo de identificar, fomentar e testar soluções de alto impacto para o desenvolvimento da primeira infância que possam ser escalados, cobrindo lacunas de serviços e equipamentos públicos e privados.

Com duração de três anos, o programa é realizado em duas fases: (i) Workshops e elaboração de propostas e (ii) Seleção e apoio a propostas. O primeiro workshop do ILab foi realizado ainda em 2015 e reuniu 42 participantes, de oito estados brasileiros. A fase de workshops e elaboração de propostas foi concluída em abril de 2016.

Foram recebidas e submetidas à avaliação 13 propostas, das quais 4 foram selecionados com base em três premissas: intervenções baseadas em evidências científicas, apoiadas em uma Teoria de Mudança, e que envolvam atividades que atendam ao mesmo tempo à crianças e adultos (atividades conhecidas como atividades intergeracionais). Esses projetos (dois em Fortaleza, um em São Paulo e um em Ribeirão Preto) serão apoiados, inclusive com acompanhamento de especialistas nacionais e internacionais para sua realização e aprimoramento até 2018.

Assim como na metodologia *Frontiers of Innovation*, foi ainda formada a equipe (GO Team), que oferecerá apoio especializado aos projetos, dentro da metodologia Modelo da Ciência Translacional do *Frontiers of Innovation* e realizada uma oficina com os 4 projetos selecionados no Brasil e 3 do México, formalizando o “cluster da América Latina”. Foi realizado o encontro da Comunidade de Aprendizagem da América Latina, em Monterrey, México, para troca de aprendizados entre projetos brasileiros e mexicanos, que formam os grupos da América Latina do *Frontiers of Innovation*, plataforma do Center on the Developing Child (CDC), da Universidade de Harvard.

A iniciativa conta com o apoio da Omidyar Network, do Instituto Natura e do Instituto Sonho Grande.

#### **b) NCPI - VI Simpósio Internacional da Primeira Infância**

Em 2017 a FMCSV investiu R\$ 521 no “VII Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância”. “Primeira Infância: Práticas Efetivas para uma Política Integrada” foi o tema dessa edição que aconteceu fora em Fortaleza, CE. Em novembro, o evento reuniu gestores públicos, pesquisadores e profissionais das áreas de saúde, educação e desenvolvimento social, presencialmente e online. Nas mesas de discussões, com especialistas nacionais e internacionais, foram debatidas estratégias para colocar a primeira infância no foco central da formulação e implementação de políticas públicas, programas e ações da sociedade.

O evento contou com 250 participações presenciais e 54 simpósios satélites organizados com mais de 2 mil participantes on line, 128 lideranças públicas das regiões Norte e Nordeste impactadas pela carta-convite ao evento, mais de 5 mil pessoas atingidas pela campanha de e-mail marketing e divulgação nos canais digitais da Fundação e do NCPI.

Formação de um comitê consultivo para definir o conteúdo do evento, com os parceiros locais Governo do Estado do Ceará, Prefeitura de Fortaleza, Universidade Federal do Ceará (UFC), IPREDE Instituto da Primeira Infância, Instituto da Infância (Ifan), Rede Primeira Infância do Estado do Ceará (REPI-CE) e Coegemas.

Mais de 300 matérias publicadas na imprensa nacional e regional. Agência Brasil, Diário de Pernambuco, Época, Exame, Correio Braziliense, O Povo, Globo News e R7 foram nossos convidados para cobrir o evento. TV Fortaleza, TV Assembleia, Diário do Nordeste e outros veículos também divulgaram o Simpósio.

O Simpósio contou com os parceiros Conviva Educação, Governo do Estado do Ceará, Mais Infância Ceará, Prefeitura de Fortaleza, Plan International e União Nacional dos Dirigentes Municipais (Undime).

**c) Documentário “O Começo da Vida”**

O documentário dirigido por Estela Renner e produzido pela Maria Farinha Filmes tem como objetivo sensibilizar e mobilizar a sociedade sobre a importância da primeira infância, o impacto do vínculo e da interação no desenvolvimento da criança e a relevância do investimento nesse período da vida, com base na opinião de especialistas e no dia a dia de famílias de nove países. Assim, o documentário se apresenta como uma ferramenta de capacitação e mobilização de profissionais e lideranças ligados ao tema, gerando um maior nível de exposição e debate na imprensa sobre os primeiros anos de vida.

O documentário foi lançado em 2016, sendo que em 2017, a FMCSV investiu R\$ 25 referente ao saldo remanescente para encerramento das atividades deste projeto.

Realizado em parceria com o Instituto Alana e a Fundação Bernard van Leer.

**d) Programa Saving Brains**

Em 2013, a FMCSV firmou uma parceria com o Grand Challenges Canada, por meio do “Programa Saving Brains”, cujo objetivo é apoiar projetos inovadores que tragam soluções para problemas complexos que prejudicam o desenvolvimento saudável nos primeiros mil dias de vida e desde então promoveu 3 editais de seleção de projetos. Podem se inscrever criadores de produtos, serviços ou modelos de intervenção social, com base em evidências científicas, acessíveis economicamente, sustentáveis e que possam acontecer em grande escala, impactando, especialmente, crianças em situação de vulnerabilidade social.

Em 2017 a FMCSV investiu R\$ 42 no programa, tivemos a aprovação e o início da implantação da transição para escala do projeto “Visitação domiciliar: melhoria do desenvolvimento de crianças com idade entre 9 e 15 meses” (3º edital Saving Brains), da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo na cidade de Boa Vista (RR), em parceria com a política pública Família que Acolhe (local) e Programa Criança Feliz (Federal).

Seleção e início da etapa de teste de 3 novos projetos no âmbito do 5º edital Saving Brains, para solução de desafios nas temáticas de educação infantil e parentalidade.

Este projeto conta também com recursos da parceria com o Grand Challenges Canada.

#### e) **Mídias Digitais e Redes Sociais**

Em 2016, a FMCSV investiu R\$ 2.676 em comunicação via mídias digitais e redes sociais, a fim de disseminar a causa da primeira infância pelo blog, site da Fundação, canal no YouTube e site NCPI, dos quais R\$1.488 referem-se a publicidade on-line do Google AdWords mediante apoio do Google Ad Grants. A estratégia digital da FMCSV propicia que conteúdos, práticas e orientações sobre os primeiros anos de vida cheguem a diferentes públicos e a um grande número de pessoas.

Nova estratégia digital com foco em lideranças; comunicação institucional definida, aprovada, implementada e testada; novo site institucional, aprovado para implementação em 2018.

Resultados apurados em 2017: Otimização da utilização de Google Grants, o que gerou aumento da taxa de conversão (downloads de artigos, livros, tempo de página) por usuários qualificados; 391% de crescimento em conversões no mês de novembro em relação a janeiro de 2017; 10 mil novos seguidores no Facebook em resposta aos esforços para atrair lideranças públicas, privadas e sociais; 490 publicações na página da Fundação no Facebook que geraram 8.981.755 impressões, 169.721 interações, 210.774 e a média de 1,91% de engajamento; 16 campanhas de e-mail marketing para públicos estratégicos.

#### f) **Qualidade na Educação Infantil**

Um dos grandes passos da FMCSV foi eleger a qualidade da educação infantil como uma das suas prioridades. Estudos comprovam que a garantia de qualidade em creches e pré-escolas pode fazer diferença no desenvolvimento da criança e influenciar positivamente sua vida presente e futura. Assim em 2017, a FMCSV investiu R\$ 495 nessa frente.

Dentre os trabalhos destacam-se o estudo para mapear e disseminar o conhecimento sobre políticas curriculares bem sucedidas de educação infantil do Chile, da Escócia, França, Nova Zelândia, do Canadá (Ontário), de Portugal, da Suécia e de Singapura.

A elaboração de publicação digital, divulgada na homologação da Base Nacional Comum Curricular para educação infantil, além de publicação de artigos pela mídia especializada.

Outro estudo que esta sendo realizado é o mapeamento para entender o que o meio acadêmico, atores governamentais e da sociedade civil entendem por qualidade da creche e quais indicadores mensuráveis eles recomendam. A pesquisa em fase final tem três etapas: revisão da literatura especializada, entrevistas com especialistas no tema e por último a compilação de resultados.

#### **g) Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância**

Graças aos bons resultados do “Programa Primeiríssima Infância”, o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, formalizou uma parceria com a FMCSV, em 2012, com o objetivo de ampliar a iniciativa. Para isso, o programa passou por adaptações, viabilizando a implementação em escala, e recebeu o nome de “São Paulo pela Primeiríssima Infância”, atualmente essa política pública está implementada em 41 municípios do Estado.

Em 2017, a FMCSV investiu R\$ 674 nesta parceria, que contemplou as seguintes atividades:

- Conclusão do ciclo de formações nos municípios da microrregião de São Carlos (Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito) com comitês intersetoriais de primeira infância estruturados; reeditores formados; Semanas do Bebê instituídas; avaliações de resultados realizadas; continuidade das ações incorporadas a políticas e práticas locais;
- A avaliação de resultados nos Municípios da microrregião de São Carlos mostrou uma redução de 28%, em média, dos indicadores críticos de primeira infância além de um aumento de 15%, em média, das boas práticas de primeira infância nos municípios;
- Realização de oito ciclos formativos, incluindo 128 horas de capacitações regionais e 720 horas de supervisões municipais e a formação de 593 profissionais dos municípios das regiões de Apiaí, Litoral Norte, Votuporanga e São Carlos como reeditores do programa;
- Realização da Semana do Bebê para mobilização da sociedade em todos os municípios participantes do programa;
- Realização das Oficinas de Apoio Técnico nas regiões de São Carlos, Votuporanga e Litoral Norte, com a participação 236 representantes dos municípios, para fortalecer a gestão nos temas: “Importância de se investir e valorizar a primeiríssima infância” e “Conectando a rede local da primeiríssima infância: um a um, ponto por ponto”.

O Índice Paulista da Primeira Infância (IPPI), elaborado pela Fundação SEADE em parceria com a FMCSV e Secretaria Estadual da Saúde, disponibilizou a versão atualizada do índice para 645 municípios do Estado.

#### **h) Propostas Educacionais da Primeiríssima Infância**

Com o objetivo de identificar propostas educacionais para o atendimento das crianças de zero a três anos que permitam a flexibilidade do modelo vigente (creche), favoreçam a ampliação do atendimento da demanda por parte das Redes de Ensino e contribuam para a melhoria da qualidade das práticas educativas para que promovam o pleno desenvolvimento infantil, a FMCSV investiu, em 2017, R\$ 309.

Em 2017, foram aprofundadas as análises com especialistas para o aprimoramento da estratégia de atuação da Fundação no tema.

Relatório do CIPPEC (Centro de Implementación de Políticas Públicas para la Equidad y el Crecimiento) traduzido e divulgado no site da Fundação Maria Cecília com mapeamento de experiências sobre os diferentes modelos de atendimento em educação infantil (creche), foram iniciados os trabalhos para publicação de um livro com o resultado da pesquisa realizada pela Fundação Carlos Chagas, além da realização de um seminário para divulgação dos resultados.

Foram ainda realizados, dois encontros realizados com atores chaves como MEC e o Município de São Paulo para apresentação dos resultados.

#### **i) Programa Parentalidade**

Programa foi aprovado e iniciado em 2014 e compreende iniciativas relacionadas a relações de cuidado e estímulo ao desenvolvimento dos adultos de referência das crianças na primeira infância. Em 2017 a FMCSV investiu R\$ 111.

A FMCSV apoia a sistematização e avaliação de programas de primeira infância em desenvolvimento no país, em especial os que buscam promover a parentalidade e a qualidade na educação infantil. Em 2016, apoiou a avaliação de impacto (quantitativa e qualitativa) do Programa Mãe Coruja Pernambucana, Governos de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

Em 2017 como resultado dos trabalhos foram apresentados a sistematização do histórico e da metodologia do Programa Mãe Coruja, a realização de avaliação do impacto do programa e o lançamento de quatro publicações, reunindo o passo a passo do programa e os resultados da avaliação.

A FMCSV ainda apoiou o Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário no desenvolvimento de oficina colaborativa reunindo 75 participantes de Ministérios, 19 Estados e 28 Municípios e na elaboração de um documento orientador contendo a sistematização da oficina e a proposição de parâmetros para a promoção do Desenvolvimento da Primeira Infância.

#### **j) Território Boa Vista e São Paulo**

As atividades tem como prioridade os serviços de atenção as famílias qualificados e focados na promoção da parentalidade e na prioridade de educação infantil.

Visando fortalecer a política pública "Família que Acolhe" e de Educação Infantil para promover o desenvolvimento da primeira infância na cidade de Boa Vista. Esta iniciativa acontece no âmbito dos programas Família que Acolhe (local) e Criança Feliz (federal) e pretende alcançar 8000 mil crianças em seus lares. Foram investidos R\$ 1.361

Dentre as atividades esta o início da transição para escala do modelo de visitação domiciliar da Jamaica - testado e avaliado em etapa piloto no Município de São Paulo para promover o desenvolvimento e o fortalecimento parental de crianças de zero a três anos e suas famílias em Boa Vista (RR), além do início da constru o da linha de base para avaliar a efetividade desse modelo de visita o em escala.



Realização das primeiras visitas às famílias beneficiárias e início da fase de diagnóstico para estruturar o currículo destinado a ampliar o impacto da educação infantil no desenvolvimento das crianças do município.

Além da FMCSV, participam deste projeto o Grand Challenges Canadá e a Prefeitura do Município de Boa Vista e os parceiros Faculdade de Medicina da USP e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

#### **k) Lideranças Privadas**

Com o objetivo de Sensibilizar e mobilizar lideranças para a importância do investimento na Primeira Infância, levamos a causa ao debate em dois eventos, realizados em São Paulo, com a participação de ícones internacionais. O primeiro teve a presença do Prêmio Nobel de Economia 2000, James Heckman, que compartilhou os desafios da primeira infância brasileira e a necessidade de se investir nessa etapa da vida para mudar o País. No evento Cidadão Global, perguntamos ao ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, sobre a importância dos investimentos nos primeiros anos de vida. Ele respondeu, reafirmando os porquês dessa importância. Foram investidos R\$ 733.

Resultados do Evento com James Heckman:

- Mais de 200 lideranças privadas participantes;
- 34,8 mil page views nos sites das revistas Exame e Veja;
- 31 mil visitantes únicos nos sites das revistas Exame e Veja;
- 4'30" de tempo médio de leitura das matérias nos sites das revistas Exame e Veja;
- 66 mil reações nas fanpages das revistas Exame e Veja, no Facebook (likes, curtidas, comentários e compartilhamentos);
- 1,8 milhão de alcance nas fanpages das revistas Exame e Veja no Facebook;
- Matéria editorial na revista Veja (páginas amarelas);
- Matéria editorial na revista Exame.

Resultados do Evento com Barack Obama

- 1 mil participações (autoridades, figuras públicas, jornalistas, gestores de empresas e da imprensa)
- Ampla repercussão, como pauta nacional e internacional
- Página dupla na revista Época Negócios, com 88 mil leitores
- Meia página no Jornal Valor Econômico, com 339 mil leitores
- Página dupla na revista Época, com 5.649.000 leitores
- FONTE: TGI BRASIL (AGO15-JUN16) Projeção Brasil base IVC.

#### **l) Patrocínio a Eventos de Parceiros**

Todos os anos, a FMCSV, além de protagonizar iniciativas, apoia e/ou patrocina programas, projetos e eventos organizados e executados por organizações que também atuam pelo fortalecimento da causa da Primeira Infância. Em 2016, a FMCSV investiu R\$ 472, principalmente nos seguintes eventos:

Apoio à realização do Fórum Regional para o Desenvolvimento Integral da Primeira Infância, com a presença do Presidente da Colômbia e primeira-dama, Juan Manuel Santos e María Clemencia, doze governos da região, além de líderes públicos da área social. Estabelecimento de um acordo para promover o desenvolvimento integral na primeira infância e criação de um hot site para disseminação do conteúdo da Agenda Regional.

Criação do Fundo para destinação de investimentos focados no desenvolvimento de crianças pequenas na América Latina e Caribe, por três anos, com expectativa de direcionar 10 milhões de dólares para a região. O objetivo é apoiar o desenvolvimento infantil, ajudando as crianças a superar as desvantagens que enfrentam nas condições em que vivem, fortalecendo famílias, comunidades, economias e sociedades em geral.

Patrocínio de pesquisa realizada junto a oito empresas privadas do Brasil para saber o quanto a responsabilidade social das corporações está relacionada ao investimento na primeira infância. O estudo foi conduzido pela United Way na América Latina, mapeou o posicionamento de companhias no continente e será lançado no Brasil em 2018.

Apoio à implementação do CEIPE, uma iniciativa da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAPE), em parceria com a Universidade de Harvard, com o objetivo de qualificar a primeira infância, a equidade e a personalização dos processos de aprendizagem.

Participação e apoio à "X Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz", promovida pela Comissão de Valorização da Primeira Infância, no Senado Federal, em outubro, com a coordenação do painel "Construção de Lei Municipal sobre Políticas Públicas e Plano pela Primeira Infância e a Gestão Municipal na Atenção aos Direitos da Criança" pelo nosso Diretor-presidente, além da apresentação do vídeo-convite para o VII Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância.

Apoio ao "II Encontro Internacional: a primeira infância e as políticas públicas", que debateu o tema "Construindo e fortalecendo os vínculos familiares". A iniciativa foi protagonizada pelo IPA Brasil e o Centro Paula Souza.

Apoio à plataforma Conviva Educação, um ambiente virtual voltado às gestões das secretarias municipais de educação, disponibilizando ferramentas, conteúdos e práticas para a melhoria da qualidade de ensino. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal dedica-se aos conteúdos focados na educação infantil. A iniciativa é da Undime em parceria com 11 organizações.

Apoio à realização do 16º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, promovido pela União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) em agosto, na cidade de Fortaleza (CE). O evento reuniu dirigentes e equipes técnicas de secretarias municipais de educação de todo o País, para debater a temática "Os desafios para o cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE) na garantia do direito à educação de todos e de cada um".

Apoio ao 1º Congresso de Jornalismo de Educação promovido pela Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca). Participaram jornalistas, educadores, representantes do governo e de órgãos que fiscalizam o setor público. A mesa sobre educação infantil contribuiu para o aprimoramento da cobertura sobre essa temática, contando com as contribuições de Sharon Lynn Kagan, professora das universidades Columbia e Yale, que veio ao Brasil a convite da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Iniciativa da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), com apoio do Instituto Alana e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a campanha convocou os candidatos às eleições municipais de 2016 a assinarem um compromisso com a primeira infância. Dos 405 que aderiram ao termo, 104 foram eleitos. Em 2017, como parte da campanha, e com a contribuição de diferentes instituições, foi lançada a edição atualizada do Guia para Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, encaminhado aos mais de 5 mil prefeitos e suas equipes. O conteúdo do Guia foi discutido presencialmente, em diferentes estados, em reuniões e palestras realizadas pelas organizações parceiras do RNPI.

2016																
Descrição	NCPI - Núcleo Ciência pela Infância	NCPI - Simpósio Internacional	Documentário O Começo da Vida - Inst. Alana	Prog. Saving Brains - GCC	Mídias digitais e redes sociais	Qualidade na educação infantil	Prog. São Paulo pela Primeiríssima Infância	Propostas educacionais na primeiríssima infância	Programa parentalidade	Radar da primeira infância	Políticas curriculares exitosas	Patrocínio de eventos de parceiros	Outros	Sub-total dos projetos	Despesas	Total não rateáveis
Serviços de terceiros	131	430	258	102	2.134	568	129	529	121	364	180	6	632	5.585	285	5.870
Viagens	157	158	78	80	-	43	22	9	5	-	15	11	20	599	116	715
Publicações	66	-	250	-	10	-	22	-	105	-	-	-	-	154	607	6
Promoção de eventos	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
/Gerais	18	60	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	31	119	16	135
Patrocínio e doações	992	-	248	558	-	12	426	50	194	-	140	222	492	3.335	-	3.335
	1.364	648	842	740	2.144	623	601	588	425	364	336	239	1.330	10.244	423	10.667

2017																
Descrição	NCPI - Núcleo Ciência pela Infância	NCPI - Simpósio Internacional	Documentário O começo da Vida - Inst. Alana	Prog. saving brains - GCC	Mídias digitais e redes sociais	Qualidade na educação infantil	Prog. São Paulo pela primeiríssima infância	Propostas educacionais na primeiríssima infância	Programa Parentalidade	Território Boa Vista e território São Paulo	Lrenças Privadas	Patrocínio de eventos de parceiros	Outros	Sub-total dos projetos	Despesas	Total não rateáveis
Serviços de terceiros	369	367	25	5	2.554	154	378	182	13	348	116	390	4.901	146	5.047	
Viagens	211	56	-	21	14	43	10	29	5	109	43	3	35	579	325	904
Publicações	6	-	-	-	108	-	-	45	93	-	-	-	-	495	747	747
Promoção de eventos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
/Gerais	-	98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	112	-	112
Patrocínio e doações	1.208	-	-	16	-	298	286	53	111	904	574	472	562	4.373	-	4.373
	1.794	521	25	42	2.676	495	674	309	111	1.361	733	489	1.482	10.712	471	11.183

Os registros nessas rubricas correspondem às despesas de acordo com as naturezas dos serviços prestados em nossos projetos e atividades, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às atividades da FMCSV.

**16. Despesas com pessoal**

	Despesa das atividades		Despesas administrativas	
	2017	2016	2017	2016
Salários e ordenados	2.156	1.350	1.041	1.201
Obrigações sociais e trabalhistas	924	635	425	558
Benefícios	703	572	467	528
Férias	268	192	130	155
13º Salário	189	133	92	117
Outros	18	61	2	17
	<b>4.258</b>	<b>2.943</b>	<b>2.157</b>	<b>2.576</b>

**17. Despesas gerais e administrativas**

	2017	2016
Aluguéis	264	245
Condomínio e IPTU	122	124
Telefone	48	44
Internet	50	50
Água e luz	17	18
Outros	125	114
	<b>626</b>	<b>595</b>

**18. Despesas com serviços de terceiros**

	2017	2016
Auditoria	40	16
Contabilidade	44	47
Advogados	57	62
Consultorias Diversas	188	228
Serviços relacionadas à TI	166	149
Outros	18	40
	<b>513</b>	<b>542</b>

No exercício de 2017 a FMCSV tomou serviços de consultoria para o planejamento estratégico das atividades operacionais da Fundação no valor de R\$ 149 (R\$ 111 em 2016). Para tal aquisição de serviço foi aplicada a política de contratação de fornecedores de produtos e serviços da FMCSV.

**19. Receitas e despesas financeiras**

	2017	2016
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita Financeira - Aplicações Financeiras	491	536
Receita Financeira - Fundo Patrimonial	67.033	76.093
Outros	-	3
<b>Total das receitas financeira</b>	<b>67.524</b>	<b>76.632</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Perda Financeira - Fundo Patrimonial	5.716	4.485
Outros		14
<b>Total das despesas financeira</b>	<b>5.716</b>	<b>4.499</b>
<b>Total resultado financeiro líquido</b>	<b>61.808</b>	<b>72.133</b>

## 20. Instrumentos financeiros

A FMCSV opera apenas com Instrumentos financeiros não derivativos que incluem caixa e equivalentes de caixa, assim como fornecedores, contas a pagar, salários, férias e encargos.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a FMCSV não realizou operações com derivativos (ressalvadas eventuais operações realizadas por intermédio dos fundos de investimento em que a FMCSV aplica).

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017, os ativos financeiros da FMCSV estão sujeitos aos seguintes principais fatores de risco:

### Risco de mercado

O valor dos ativos que integram os fundos de investimento em que a FMCSV investe pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços, juros e cotações de mercado. O risco de mercado associado a variações em preços de ativos é monitorado pelo consultor de investimentos e utiliza-se dos seguintes instrumentos:

- Value-at-Risk (VaR) que é a perda máxima esperada de uma carteira dada a volatilidade dos preços de ativos de mercado em um intervalo de tempo. O modelo de VaR adotado prevê um horizonte de tempo de 21 dias úteis e um nível de confiança de 95%;
- Teste de estresse que demonstra qual é a perda de uma carteira dado um cenário negativo extremo;
- Benchmark VaR, que limita o potencial de perda decorrente de estratégias que excedem ao objetivo do fundo.

### Risco de liquidez

Caso a FMCSV tenha dificuldades em converter seus ativos em caixa, isso pode ocasionar dificuldades no cumprimento dos passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Baseando-se em uma metodologia de Gestão de Ativos e Passivos objetivando a perpetuação das atividades e do patrimônio da FMCSV, foi estabelecido, em seu Estatuto Social, o limite de 5% de utilização anual dos recursos do fundo patrimonial para a consecução de seu objeto social. Desta forma, não são vislumbradas necessidades de saques do fundo patrimonial significativas no curto prazo. Não obstante, a gestão de risco de liquidez deve garantir que praticamente a totalidade do fundo patrimonial da FMCSV esteja alocada em ativos de liquidez imediata, de acordo com o perfil de investidor de uma organização sem fins lucrativos cuja existência depende dos recursos de seu fundo patrimonial.

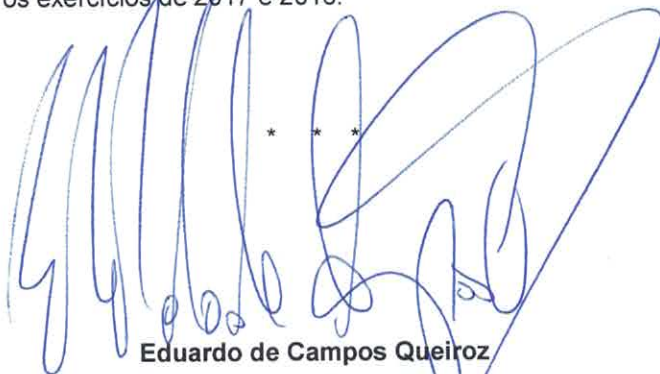
A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Estratégia e Operações e aprovada pelo Conselho de Curadores. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a FMCSV tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

**Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e através dos fundos de investimento. Segundo a Política de Investimentos da FMCSV, os papéis privados deverão ter classificação de risco AA ou equivalente pelas principais agências internacionais de rating atuantes no Brasil - *Fitch, Moody's e Standard & Poors*.

**21. Avals, fianças e garantias**

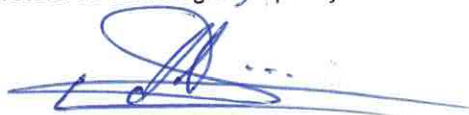
A FMCSV não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2017 e 2016.



**Eduardo de Campos Queiroz**  
Diretor Presidente



**Paula Amaral Sardinha**  
Diretora de Estratégia e Operações



**Valter Gregio Junior**  
Contador  
CRC/SP 1SP245209/O-3